

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 14 de Julho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 de Julho de 1878.

A administração do sr. Baptista Pereira, vivo reflexo da dos srs. Sinimbu, Leoncio & C., começou a provocar o riso.

E' a ultima expressão do seu descredito. O ridiculo conquista já os seus laureis. Irritado com a tenacidade da resistencia de seus adversarios, o caricato proconsul manifesta os symptomas da embriaguez do furor.

Tanto maior é a sua descompostura, quanto irremediavel é a sua impotencia.

Tanto mais digno do mofa se faz o sr. Baptista Pereira, quanto o povo estava habituado a ver sentados naquella cadeira, que hoje occupa, homens de merecimento e sidadez.

A subita mudança—do grave para o indecoroso, do serio para o chocarreiro, do administrador para o truão—produziu um effeito indizivel.

A' surpresa succedeo a zombaria, ao desgosto a gargalhada.

O sr. Baptista Pereira não contava com essa desenlace. Por isso recrudescer a sua furia.

Quanto mais se mostra irado, tanto mais vontade de rir tem o povo.

Manda ameaçar o cidadão de esbulho do voto, de prisão, de violencias—o cidadão ri do engraçado presidente, que assim se expõe á galhofa.

Manda o sr. Baptista Pereira destacar no interior da provincia algumas praças de tropa de linha, a quem encarregado amedrontar pelas desordens que praticam—o povo ri do desgraçado truão que dirige os destinos da provincia.

Não é mais possivel ao infeliz sr. Baptista Pereira fugir ao ridiculo em que cahiu.

Si lhe restasse algum resquicio de bom senso, o que lhe cumpria era evitar o periodo da gargalhada franca, homérica, que não está longe.

O furor que o domina impede-lhe de ver claro e conhecer que a salvação estava em safar-se, e quanto antes.

A sua persistencia na administração mais do que a ninguém lhe tem sido nociva.

Havia um lado pelo qual o sr. Baptista Pereira não era bem conhecido.

A sua vinda para a provincia, a sua teima em zombar dos brios dos prudentes paulistas conseguiram patentear o administrador pelo verso e reverso.

Foi então que a chacota começou.

E era, de facto, a unica arma com que se combateria com melhor resultado.

Era a mais propria, condigna e efficaz.

O sr. Baptista Pereira assim o quiz, assim o terá.

Agora, nos gestos descompassados de crescente furor, faz que sua guarda pretoriana nos annuncie que as mesas parochiaes merecerão as melhores attentões da força, e por ellas começará a funcção!

Já anteriormente nos haviam dito isto mesmo os arautos do comediante sr. Baptista Pereira, sem que pessoa alguma lhes desse o minimo credito.

Hontem, como hoje, como amanhã, o povo recebe com o riso do escarneio todas essas falas de malamouros.

A repetição produziu um effeito completamente negativo.

Confirmou a creença em que todos estavam de que a basofia do sr. Baptista Pereira faz parte do prologo da comedia que elle incumbiu-se de representar.

O que se tem conseguido é rebaixar o nivel já tão baixo da administração, convencendo a todo o mundo que nem para chocarreiro tem aptidão a gloria do sr. Leoncio de Carvalho.

E o sr. Baptista Pereira hade convir que um má actor pôde-se tolerar, o povo, ás vezes, o supporta—mas a um ruim—bôbo—nunca.

Tome, pois, o proconsul cuidado com os apupos da multidão.

Si o sr. Baptista Pereira ainda não ouviu as assuadas, não é isso motivo para que não acredite nelas.

Eis o que aguarda a truanesca administração do sr. Baptista Pereira.

Fique certo o delegado do sr. Leoncio que não lhe faltarão as manifestações da platéa, para cujo paladar trouxe o repertorio do seu genero.

A cousa hade vir.

Em quanto não chega a hora da pateada final—o povo vai-se distraindo com as sem-saboronas gracolas que o sr. Baptista Pereira lhes atira.

Quem tiver observado attentamente o modo porque as cousas se passam, talvez se tenha impressionado com a continuidade desse riso, que tem alguma cousa de nervoso e convulso.

O sr. Baptista Pereira, coitado, nem olhos para ver isso, tem.

Desses é que é o reino da imbecillidade. Ao menos isso lhe vale, e já não é pouco.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Julho

Diario — Transcreve, precedido de algumas considerações, o nosso editorial sobre a engazapação do congresso agricola.

Provincia — Cobrhou a dar em resumo os trabalhos do congresso.

Na revista dos jornaes mostra-se muito impressionada com o que dissemos a respeito do parecer que o sr. Moreira de Barros — em nome dos lavradores paulistas — apresentou ao congresso, como resposta aos questionarios do governo.

O collega quiz ver muito longe e por esse motivo enxergou em nossas palavras o que absolutamente nelas não se contém.

Em tempo opportuno, quando o governo desentrelar o estandarte das reformas, que até hoje traz enrolado e sobre o qual com astucia procurou ouvir os lavradores do congresso, diremos com a franqueza costumada a nossa opinião e contamos que o collega fará outro tanto.

Por agora, permita-nos que o deixemos na agradável apreciação das cousas que se passam em redor do sr. Sinimbu e do seu congresso e que evitemos o enredo em que nos quiz colhor.

Tambem pôde ser que seja mára desconfiança de nossa parte e que a estranheza do collega seja a mais innocente possivel.

Tanto neste como no outro caso não ha que estranhar no que levamos dito.

Tribuna — Descobre que a resistencia conservadora não é um direito (!?) é um facto (!?) mas esquece-se de dizer o que são as violencias do governo liberal, o que foi pena.

E' verdade que tambem deixa de parte os meios logaes que devia aconselhar a seus amigos para o caso de lhes serem negados os diplomas pelos juizes de paz e camaras municipaes, para, em divino furor, antmal-os a traverarem a peleja á bocca das urnas, asseverando que a victoria da força ha de ser a sentença da ustgall...

Isto dito pelo organo official, embora ainda sem contracto, dá a bitola da moralidade do sr. Baptista Pereira e seus amigos.

E zangam-se quando pregamos a resistencia, provando deste modo que em seus cerebros não existe a minima parcelha de bom senso.

Fiquem tranquilos: as provas da verdade hão de confundir o governo: nada valem as imprecações do delirio.

VARIEDADE

O que ha de novo?

TREMPE

Do Juca o pendor immenso
Ao prazer
Da solidão.

Mul cêdo tirou-lhe o censo
O saber
E a razão:
O pobrel!

Mais nobre o Martim se entrega
A' mesa,
E á dousa.

Cautivo foge á retrega,
Sua preza
E' pspança
Guloso!

Deagosto Totó se pensa
No x-rez,
E no amor.

Vive assim em treva densa:
Mas dos três
E' o melhor.
Beccio!

Tempora milita, exclamava hontem em palacio o coronel Viéga, collando a cabeleira e estirando a perna.... legendaria.

Ahi vem a ala do 7.º de linha.
ALA facta est.

O sr. Jojoca, n'um impeto de generosidade entusiastica, tirou um tanto de ducados reis do jogo de solo e offereceu-o ao capitão Nemo Veloso, para ir de bond a estação do Norte.

O sr. capitão esquecendo-se da maxima do seu pro-
toyp de que a prudencia é a primeira virtude dos
guerreiros, no theatro de bond, entre as beforadas do
seu—charôto—soltou a tropa em um official de li-
nha, só á cuja lembrança sente uns calafrios-
inhos.....

Mas, oh fatalidade, o homem propõe, e o ministro
da guerra dispõe!
Chega o trem; apremam-se os v'ajantes na plata-
forma; e do meio de uns pubras soldados, surge o
imponente busto do sr. capitão Maranhão.
Opde está o homem es á o perigo! balbuciou o ca-
pitão Nemo, deixando cabir o—charôto.

—Minha ajudancia de ordens por um tilbury!
—Um tilbury! um tilbury!
E, toca pro palacio, onde entrou como um ven-
daval, tudo cahir aos pés do seu amo e senhor, im-
plorando arrimo e protecção.

Do Jornal do Commercio:

EXMA. TOUCA

Era touca, era mófi,
Perlu era ou esbelleira,
Rezeca ou carrapana,
Qual a versão verdadeira?
Era um figurão fardado
Com o seu chapéo armado.

N'uma côrte esfangalhada
Que apenas mummias contava,
Vivia um rei enfedado;
Já o tédio o acanhava:
Era um bom rei astronomico,
Nos seus gozcs economicos.

Tambem era archeologico,
Tinha guardas d'alabardas,
Vestia calção e siminho
E ao povo seu dava albardas.
Sempre a traz da si trazia
Tropel de cavallaria.

Enfreado em velharias,
Lao no historia que Espartaco
Embragavam escravos.
Que inspirassem aos hymanos
Com as grotescas maneiras
O bojo das bebedeiras.

Para do vetusto paço
Quebrar a monotoia,
O bom rei que se enfadava,
Lembrou-se n'um certo dia
Do seu paiz ao vulgacho
De dar ministro borracho.

Tremilicava a fazenda,
La raso tudo além:
Rie-se o rei á accopa,
Tinha o seu bôbo tambem:
Era um figurão fardado,
Com o seu chapéo armado.

SECCAO PARTICULAR

Eleição de senadores e deputados

Para figurarem na lista sextupla que tem de ser apre-
sentada á escolha de S. M. o Imperador lembramos os
seguintes nomes de liberais genuinos, que pelos seus
vastos serviços ao partido não podem deixar de ser bem
aceitos:

- 1.º Capitão Antonio Rodrigues Velloso Pimenta
2.º Dr. Carlos Antonio Rodrigues dos Santos
3.º Dr. Francisco Aurelio de Souza Carvalho
4.º Coronel Luiz Soares Viéga
5.º Dr. João Alvarez de Siqueira Bueso
6.º Tenente-coronel José Theodoro Xavier.

—Para representar a provincia na camara baixa
ninguem mais cas candidçes que os srs:

- 1.º Dr. João Floriano Marques de Toledo
2.º Dr. Antonio Januario Pinho Ferraz

- 3.º Dr. José Fernandes Coelho
4.º Dr. Paulo Antonio do Valle
5.º Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva
6.º Francisco Luiz Esteves
7.º Dr. H. M. I. de S.
Toque-Toque-pequeno, 8 de Julho de 1878.
100—1 Oj v'ardadeiros democraticos.

Para o sr. vice-consul portuguez ler e providenciar

Em virtude do art. 28 §§ 2º e 4º da convenção consular de 21 de Junho de 1878, pede-se haja de ordenar e immediato arrematação dos bens, deixados por Manoel José Teixeira fallecido, ha quasi anno, nesta cidade, para o fim de effectuar-se o pagamento dos credores.

Ao partido liberal da provincia

Os amigos e apreciadores do venerando conselheiro dr. Joaquim Ignacio Ramalho apresentão-no como candidato a senatoria, na proxima eleição, fazendo o seu come parte de lista sextupla.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo

A directoria desta sociedade dirigiu em tempo circulares a muitas excellentissimas senhoras desta capital, pedindo-lhes que se apresentassem a ella, para o leilão que tem de effectuar-se no dia 18 de Agosto futuro, no hospital da mesma sociedade, dia este em que celebrar-se ha a festa do glorioso S. Joaquim, padroeiro do hospital.

Involuntariamente deixaram de ser enviadas circulares a muitas senhoras, por ignorar a directoria seus nomes, e residencias, razão esta digna de desculpa que a mesma directoria espera merecer.

Abaixo, pois, publicada a circular para a qual a directoria chama a attenção das excellentissimas senhoras, que a não tenham recebido.

As prendas que as excellentissimas senhoras se dignarem enviar para o leilão, feitas, podem ser entregues até o dia 17 de Agosto futuro, nos estabelecimentos de fazendas dos srs. Manoel Joaquim da Costa e Silva, rua Direita n.º 2, Ramos de Paiva & Comp., rua da Imperatriz n.º 5, Luiz Carozo, rua de S. Bento n.º 58.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo, 19 de Junho de 1878. Antonio José Leite Braga Presidente. Francisco M. de Souza Pauperio, Secretario.

CIRCULAR

Excellentissima senhora.—A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia desta capital, desejando prestar o devido culto ao padroeiro do hospital, o glorioso S. Joaquim, o qual se deverá effectuar no dia 18 de Agosto proximo futuro, tem resolvido, para maior realce desta festa, fazer um leilão de prendas na tarde desse mesmo dia, e com seu producto melhor poder aliviar as cruciantes dôres de seus infelizes socios, enfermos e deval dos.

Como poderá ella levar a diante este projecto, ella que perfeitamente reconhece os não pequenos sacrificios feitos por dignos socios, para elevar a sociedade ao apogeu em que se acha?

Existe um unico meio, excellentissima senhora, recorrer ao bondoso coração de v. ex.; a esse manancial de virtude e charidade.

A directoria confia na bondade de v. ex., e espera que v. ex. se digna a enviar uma prenda para o leilão mencionado, pelo que anticipa seus agradecimentos a confessa-se eternamente agradecida.

S. Paulo, 10 de Abril de 1878. A directoria: Antonio José Leite Braga. Manoel Joaquim da Costa e Silva. Francisco M. de Souza Pauperio. Luiz Carozo. Joaquim Gomes Estella. Manoel Ferreira Nunes. Albino Bairão.

NOTICIARIO GERAL

A regeneração.—O sr. L. Abelardo de Brito, inspector do thesouro declarou em 11 do corrente em uma correspondencia publicada na «Tribuna» que:

« Os contractos para o corrente exercicio do sr. dr. Abelardo de Brito que tem feito o thesouro, como demonstração offereceu o sr. dr. Abelardo uma tabella que só hontem a «Tribuna» deu á luz.

A tabella do sr. inspector do thesouro desmente, porém, a sua asserção.

Não é facto que os contractos celebrados pelo sr. dr. Abelardo sejam os mais favoraveis que o thesouro tem feito, e isso se vê do proprio documento que s. a. forneceu.

Assim que, as calças de panno foram contractadas em 1877—a 7\$480, ao passo que em 1878, pelo mesmo preço de 1876 a—7\$500; as calças de brim—em 1877 a 2\$400—menos 100 réis que em 1878 e 1878 a 2\$500; os capotes de panno—em 1877 a 19\$500—preço igual ao deste anno, e bem assim as bandas de lá—a 4\$000; e até—os proprios sapatos—em 1878 custaram e 4\$000, ao passo que agora, graças ao mais favoravel contracto tem de ser pagos a 4\$950!!!

E' incontestavelmente impagavel esta regeneração, que se atreve até a querer mudar a força dos numeros!

E infelizmente a tabella do sr. inspector do thesouro dá disso uma prova.

Fallecimento—Falleceu antes da hontem, na villa de S. Vicente, a exma. sra. d. Balbina da Silva Vergueiro, viua do sr. Luiz Vergueiro, também fallecido na mesma villa, apenas sete dias antes.

Nossos pezaes á sua illustre familia tão cruelmente ferida por estes dolorosos e successivos golpes.

Outro—Por telegramma da Pernambuco, sabe-se haver falecido no Pará o desembargador Manoel Jansen Ferreira.

Divertimentos hoje — As 4 horas da tarde terá lugar na praça do Curros a tourada annunciada pelo intrepido bandarilheiro Francisco Pontes e sua companhia.

No theatro S. José a companhia dramatica de opera-comica do sr. R. Beiro Guimarães, representa as comédias « Um furo de cano » e « A familia do tio B. ».

No circo Casali ha grande e variada funcção. Annuncia-se a estrêla do homem-serpente sr. Faranta e de Miss Stemle bailarina italiana.

No Skating rink ha patinação tocando a musica italiana, das 7 ás 11 horas da noite.

Actos da presidencia—Por acto de 10 do corrente:

Foram exonarados: Antonio Joaquim de Azeredo Amaral, a pedido, do cargo de inspector do districto da instrucção publica da villa de Paranaíba.

Joaquim José F. Freira, do cargo de 3º membro do conselho de instrucção publica, da mesma villa.

Gabriel Rodrigues da Oliveira, do de substituto do 3º membro.

Foram nomeados: Para substituir: Ao 1º Ernesto Gonçalves de Andrade. Ao 2º Agostinho Soares da Oliveira. Ao 3º José Baptista de Vasconcellos.

Festa musical — Informam-nos que, a banda de musica de permanentes promove, auxiliada por outras bandas existentes nesta cidade, uma festa musical, que deve-se realizar-se no dia 28 do corrente no Jardim Publico, destinando-se o respectivo producto ás victimas da reces do norte.

E' digno dos melhores louvores este nobre efforço; e o publico por certo concorrerá á festa, correspondendo aos intentos philantropicos que a determinarem e contribuindo para mitigar os cruéis soffrimentos que opprimem os infelizes das provincias do norte.

Desfalque — Lê-se no Jornal do Commercio de 12 do corrente:

Informam-nos que, tendo deixado de comparecer durante dois dias, ao escriptorio do thesoureiro, das loterias da corte, além de prestar contas, um empregado do mesmo thesoureiro, encarregado da venda dos bilhetes e pagamento dos premios, foi hontem, na presença de testemunhas, aberto o cofre, a cargo do mesmo, e verificou-se um desfalque de 30.000\$000.

Aposentadoria — Lê-se no Jornal do Commercio, de 12:

Informam-nos que o sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima pediu aposentadoria do lugar de juiz de direito.

Companhia dramatica — Seguiu de Santos no dia 12 para a provincia do Rio Grande do Sul, a companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara da corte, de que é empresario o sr. Guilherme da Silveira.

Nomeações — Custa ao Jornal do Commercio que o dr. Eduardo Pindabyba de Mattos, juiz de direito da Barra Mansa, está nomeado desembargador da relação em Matto-Grosso, e para esta comarca o sr. José Maria do Valle.

Rink em Santos — Informam-nos daquella cidade: « O sr. Largacha Junior pretende construir um no largo do Horó, e para este fim — requereu á camara — a concessão da parte do terreno pelo preço de 10 annos.

Terrenos mineiros — Por decreto n. 6,929, de 8 do mez proximo findo, foi prorogado por um anno, contado da data do referido decreto, o prazo concedido ao tenente-coronel Bento José Alves Pereira e Antonio Joaquim Alves da Costa, para a apresentação das plantas geologicas e topographicas dos terrenos mineiros, na provincia de S. Paulo, cuja exploração foi permitida aos supplicantes.

Captura importante — Foi preso nos subúrbios da cidade da Foz de Iguaçu, na noite 6 do corrente, Salvador Gregorio, sentenciado a galés perpetuas pelo jury de Irapuina.

Este réo evadiu-se da cadeia da capital, na tarde de 24 de Março do corrente anno, na occasião em que era empregado de serviço de faxina.

Foi elle reconhecido pelo sargento commandante do destacamento daquella cidade, que effectou a prisão. O sr. dr. chefe de policia mandou louvar dito o sargento, pelo serviço que prestou á causa da justiça, levando o facto ao conhecimento da presidencia.

Germania — Recbemos o n. 25 deste jornal allemão que se publica neste capital.

Disturbios — Com esta epigrapha, publica a Gazeta de Campinas, de hontem, o seguinte:

« Pessa-a que nos merece toda a consideração enviou-nos hontem o seguinte, que é digno da attenção da autoridade policial:

Srs. redactores da Gazeta de Campinas—Rogamos a v. ss., que a bem da ordem e moralidade publica, e sobretudo da segurança individual, se diguem chamar seriamente a attenção do sr. delegado de policia para os factos que um grupo de individuos estrangeiros praticam diariamente nos baixos do subrado do escriptorio da Companhia Nygys.

Dzenas de humas que se acham sempre em completa ociosidade, egros, em-se nos armazens, restaurantes e outros quart-ns do alludido subrado e dali dirigem insultos e ameaças aos pacificos transeuntes.

Ante-hontem e hontem, em pleno dia, foi espancado cruelmente um p. br. franc. z. que veio, ao que consta, procurar recber dinheiro de um desses frequentes. Esta noite houve tal algazarra até á madrugada, e tão grande era o grupo desses desordeiros, que a visinhança ficou toda atterrada.

Esta manhã, um empregado do gaz, que concertava um lampião, foi de subito acommetido por um desses horroes com um punhal em punho, conseguindo aquelle retirar-se e dar parte á policia da cadeia.

Em seguida e antes que providencias fossem tomadas sobre esse facto, achava-se um escravo podreiro do sr. Paulino Ayres do Amaral trabalhando em uma obra em frente ao escriptorio, quando foi repentinamente aggreddido por um delles, que apontando o revolver ao peito do escravo, disse: « Ou dê o que tiver nas algibeiras, ou morre » e em acto continuo, outro individuo levou a mão ás sigbeiras da victima para ver se achava alguma dinheiro.

Neste acto accodiãam algumas pessoas, tendo de retirar-se o sicario de revolver, que dispuzo-o nas portas da referida casa em obra, cravando as balas nos bxtentes.

Isto deu-se ás 8 horas da manhã, em um dos lugares mais publicos de Campinas, pelo que se concias que a audacia desses perturbadores sobe de ponto, sendo para lamentar que a policia ainda não tenha dado as providencias que o caso requer e que tão repetidas vezes tem sido reclamadas.

Cão fiel — Lê-se no « Journal des Débats », que o Jardim Zoologico de Paris recebeu da Dresda uma magnifica macho de cães d'agua, entre os quaes figurava um que fôra vendido por um habitante daquela cidade.

Logo, porém, que chegou á Paris, fugira o animal sem que delle houvesse noticia, por tres semanas. Finalmente, o sr. Geoffroy-Saint-Hilaire, recebeu uma carta do negociante que lhe fizera a remessa dos cães, communicando-lhe que o cão voltara ao domicilio de seu senhor, do qual não queria mais separar-se.

O pobre animal em busca da casa do seu dono percorreu de um só folego mais de trezentas leguas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 13 de Julho: Não se realizou hontem venda alguma de café. Entraram a 12—158.060 kilos. Desde o dia 1.—1.927.830 kilos. Existencia—85.000 saccas. Termo medio das entradass diarias desde o dia 1º do corrente—2.677 saccas.

Mercado do Rio 13 de Julho: Café—vendas—2.090 saccas. Preços os mesmos. Existencia—59.000 saccas. Cambios inalterados.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

EDITAES

Camara Municipal O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assignado, de conformidade com as porturas de 13 de Maio do corrente anno, faz publico que o pagamento de impostos relativos ao exercicio da 1878 a 1879, deve ser feito de 1.º de Julho a 15 de Agosto; sob pena de multa de vinte mil réis, conforme determina o art. 1.º § 2.º das ditas porturas.

De ordem do illm. sr. inspector de thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que do dia 12 do corrente mez em diante pagam-se os juros das applicações da divida publica, relativos ao semestre de Janeiro á Junho de 1878. Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, 11 de Julho de 1878.

Camara Municipal O procurador da camara municipal da cidade de S. Paulo, abaixo assignado, tendo concluido o lançamento para a cobrança dos impostos municipaes no corrente exercicio, de conformidade com o art. 1.º § 1.º das porturas, avisa aos srs. contribuintes, que acham-se em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 ds tarde, na procuradoria da mesma, para dar todos os esclarecimentos relativos ao pagamento, e fim de que aquelles que se acharem aggravados com o lançamento feito, possam fazer as suas reclamações á camara até o dia 31 do corrente; findo o qual não será mais attendida reclamação alguma. Procuradoria da camara, 4 de Julho de 1878. Diniz Prado de Azambuja. 10-9

ANNUNCIOS A' Praça Os abaixo assignados negociantes desta praça protestam não pagar uma letra de 500\$000, que devem a Raphael Gatti, visto terem protestado judicialmente o não pagamento della, e para que ninguém faça transacção com a referida letra fazem o presente annuncio para os effectos legais. S. Paulo, 13 de Julho de 1878. Manoel Pinheiro. 3-1 A rogo de João Trilho—José Pereira Lado.

Caixeiro Precisa-se de um com pratica de molhados, fazendas etc. Para tratar com o Guimarães, na Penha, 5-1 Deposito Normal Travessa do Commercio, 1 Novidade Chegou da Companhia do Alto Douro, vinhos puros superiores: Cacho Douro Feitoria Malvazia Lagrima Duque premiado Tambem vinho tinto de Real Quinta do Remalhão.

Grande leilão A praso de seis mezes Roberto Tavares Nos dias 16 e 17 do corrente UM IMPORTANTE E VARIADO LEILÃO DE Modas Armario e Perfumarias Sendo as vendas todas por alicado e por conta e ordem de uma casa importadora do Rio de Janeiro. Nesta grande venda avuliam—Tiras bordadas de diferentes numeros, côrtes de vestidos, linha de crochê, trança de algodão n. 10, 18 e 20, ditas de seda preta e de côres, gravatas sortidas para homens e senhoras, carteiros, colzas de crochê, escossias para forro, véos para casamento, rendas sortidas, filô de seda, cadarços de linho, franjas de seda, colletes para senhoras, laques, livros de missas de madreperola, renda de clay, ditas valencianas, bengales, Uchus, encostas para baptisados, collarinhos e puchos para senhoras, coiza para pô de arroz de Bicharat, grande sortimento de botões, agua de Cologne Pinaud, d-ntrificios, leas, pomadas, filas de cobre sortidas, chapéus para senhoras, etc., etc. Finalmente um grande e incomparavel sortimento que se venderá nos dias 16 e 17 do corrente A SEIS MEZES DE PRASO. Podendo os srs. compradores comprar nas condições acima ou descontarem nas facturas á 12 % ao anno. O LEILÃO em consequencia de não ser possível realizar-se na agencia do annuncio, será feito em casa do sr. Angelo Fenili á rua de S. Bento n. 49, que por obsequio empresta seu armazem. 2-4 A's 10 1/2 horas.

Officina de costura M.me Hervieu Costureira de Paris 12, RUA DE S. JOSE, 12 S. PAULO MME HERVIEU, recentemente chegada da Europa, em a honra de participar ao respeitavel publico, tanto nesta capital como do interior, que acaba de abrir uma OFFICINA DE COSTURA, á Rua de S. José, 12 Já bem conhecida como installadora da casa Corbier, e ultimamente, contramestre na casa J. Tailon & C., ou a esperar a confiança das exmas. familias. A par da—Flegancia e Delicadeza—no trabalho, encontrarão tambem a Modicidade nos preços.

Aimé Quillet Cabelleireiro e barbeiro Conhecido pela perficção, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabellos, são feitas de cabellos extrapuros coupes e não tem enchimento. O mesmo recebeu do Paris os instrumentos proprios para desembaraçar os cabellos velhos. TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA, 10 S. Paulo. 10-2

Aluga-se Na rua dos Bambú n. 23 aluga-se escravo, escrava e moleques para todo serviço. 3-2 Escriptorio de empresarios sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, & sobre caução, hypotheca, ou sobre qualquer garantias. 26 Rua do Imperador 26 20-19

Agostinho Pereira Leite, faz celebrar na segunda-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã na Igreja do Collegio, uma missa por alma de seu cunhado João Baptista de Moura, 30.º dia de seu passamento, para o que convida a todos os parentes e amigos do finado, a assistirem esse acto de caridade e religião, o que desde já se confessa eternamente grato. 3-2

Grande e importante leilão Quarta-feira, 17 do corrente ás 10 horas da manhã no grande palacete fronteiro ao armazem de cargas da companhia ingleza, e por cima da estação dos bondes, onde ultimamente residiram o exm. sr. Barão Aguir de Andrade e sua exma. familia, constando este importante leilão dos seguintes trastes e mais objectos existentes no referido palacete: Vistosa mobilia de vime moderna, constando de 12 cadeiras simples, 2 ditas de braços, sophá de encosto, consolos e mesa de centro, dita de oleo em perfeito estado, bem trabalhada, compondo-se de sophá com encosto, mesa de centro, consolos, cadeiras de braços e ditas simples, piano de melo armario, diversas cadeiras de balanço, sophás, ricos quadros grandes, molduras douradas, vistosos espelhos de sala, ditos diversos, lampêes grandes para kerosene, com abajur, relicio para cima de mesa, castiças de crystal com mangas, grandes e pequenos, vasos para flores, ricas camas francezas, enxergões de molas, colchões e traveseiros, ricos porta-toalhas, de oleo e envernizados, grandes e pequenos tapetes aveludados, almofadas bordadas, cadias, ricas cantoneiras, cestas para papeis, escravidadeiras, commoda nova, diversas camas e marquezas lavatorio, jarros e bacias e mais pertences, criado mudo, machina de costura, serviço para jantar, copos, calices, bandejas de xarão, tacho de cobre, canequinhas, colheres para sopa e chá, machina para café, mesinhas de cabeceira, cortinas para janellas, serpentinas e candelabro, tsheres, emplas, machina para lavar roupa, cadeiras para criança, porta-pés, machina para tirar botas, rico quadro de coltumes azitaticos, cobertores e finalmente muitos outros artigos que serão mencionados nos seguintes annuncios. Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida. 5-3

LOJA DA VICTORIA 21, Rua da Quitanda, 21 Collarinhos e puchos para senhoras de 2\$500 a 3\$000 Gravatas modernas para senhoras a 1\$000 e 1\$500 Collates superiores para senhoras a 4\$000 Luvas pretas superiores a 6\$000 Galões para vestido a 2\$500 Grinaldas para noiva a 4\$000 Véos de seda bordada para noiva a 7\$000 Lenços de linho de 3\$000; 3\$500 5\$500 e 7\$500 Lenços de seda a 1\$000 Côrtes de esamiras superiores a 5\$000 Mariçopa branca a 320 Rosta branco bordado e liso a 1\$500 e 1\$200 Chitas largas franceza, padrões novos a 300 rs. Ditas escuras superiores a 240 Ditas claras e largas a 209 Ditas em casso, largas, a 220 Ditas estreitas a 180 Oxf-rd lino e listrado a 200, 240 e 280 Cretone francez de 5/4 a 3/4 a 9'00, 12, 12'00 e 14'00 Peça de morim com 10 metros a 2\$000 Dito Agricultura superior a 6\$500 Dito Imperial a 5\$000 Dito panuo da India a 7\$500 Dito Commercio a 3\$500 Dito calico a 4\$500 e 5\$000 Dito ancora a 5\$500 Morim francez com 40 metros a 360 o metro Alpacas de côres finas a 400 Ditas listradas a 320 Merindos de côres superiores a 2\$500 Popelinas de linho e seda a 2\$000 Colzas brancas de 3\$ a 5\$000 Ditas escuras superiores de 7\$ a 12\$000 Casimiras pretas a 2\$300, 3\$, 4\$ e 5\$000 Panno preto de 3\$ a 5\$000 Tiras bordadas de 600 a 4\$000 a peça Chales de lã de 3\$, 4\$500, 6\$ e 10\$000 Peça de algodão com 20 metros a 5\$500 Chitas holandesas a 320 Fanellas de 500 a 1\$000 Cobertores de lã superiores de 5\$ a 14\$000 Paletos de casimira para senhoras a 17\$000 Toalhas felpudas superiores a 6\$000 Costumes de alpaca para manicos a 6\$000 Ditos de fastão a 5\$000 Riscados suizos 320 Camizas para senhoras de 5\$ a 6\$000 Fustão felpudo a 800 rs. o metro Riscados de linho para colchões a 1\$500 Cretone com pregas para saia de 643 a 1\$200 Guardanapos de linho a 4\$500 Linho e seda branco a 2\$000 Marinós pretos a 1\$600, 2\$600, 2\$400 e 5\$000 Cassetas bordadas superiores Temos muita outras fazendas que vendemos muito baratas, como sejam algodões, riscados, brins e muitos artigos que não mencionamos. Temos as armazens de todos os fazendas. 21, Rua da Quitanda, 21 Cruz & Montenegro. 3-3 Criada Precisa-se alugar uma criada ingleza ou franceza, para lidar com uma criança; para tratar no Largo do Carmo n. 64, ou na Luz n. 20. 3-4

Loja de Ferragens

36—Rua da Imperatriz—36

Esta nova casa aberta no dia 1.º de Julho participa ao publico de S. Paulo e do interior que recebam por parte em direitura um variado sortimento de ferragens, armarios, tintas, especia-
rias, perfumarias, etc., etc., que se vende tudo por preço muito em conta.
Na mesma casa recebem-se encomendas para

Correias para machinas

Tambem encontra-se um rico sortimento de

Malas para viagem

que se vendem por menos do que em qualquer outra parte.

Colxões de fazenda de linho

Ainda temos grande sortimento que para liquidação final da casa antiga de cellaria e coxearia vendemos
muito barato

E' na rua da Imperatriz 36

Fischbacher & Kesslering. 3-1

Theatro S. José

EMPRESA

Ribeiro Guimarães

Companhia dramatica e de opera
comica

HOJE HOJE

Domingo 14 de Julho

5.ª recita da 1.ª serie,

Extraordinario espectáculo para rir, em que toma
parte o distincto actor-comico

Silva Pereira

A primeira representação do despropósito a propo-
sito em um 1 acto, ornado de musica popular e es-
cripto expressamente para o actor Silva Pereira, pelo
espititioso escriptor Eduardo Garrido, representado
muitas vezes na corte

O TRINTA BOTÕES

Desempenhado pelos artistas Silva Pereira, F. Guel-
redo e D. Jacyntha.

A primeira representação da comédia em 1 acto, or-
dada de musicar

NHO QUIM

Pelos artistas D. Amelia Gubernatis, R. Guimarães,
Machado, Silva e Jacyntha.

Pela distincta actriz-cantora, D. Amelia Gubernatis
linda cançoneta

Taisez-vous Joseph...

A segunda e ultima representação da magnifica co-
media em 1 acto

As tribulações

DE

MANÉ COCO

pelos artistas Silva Pereira, Ribeiro Guimarães, Silva,
Anna Chaves e D. Jacyntha.

A segunda e ultima representação da magnifica co-
media em 1 acto

Um fura vidas

pelos artistas Silva Pereira, Figueiredo, B. Lisboa, Gil
Ribeiro, Silva e D. Josephina Miró.

Ordem do espectáculo—1.ª Fura Vidas—2.ª Nho
Quim—3.ª Mané Coko—4.ª Cançoneta—5.ª Trinta Bu-
tões.

A's horas do costume.

Quarta-feira 17

Beneficio do actor

SILVA PEREIRA

com a comedia

Moccos e velhos

e o primo Bazilio

Os bilhetes para este espectáculo á venda na casa
Garraux, Café Europeu e no Grande Hotel, e no dia do
espectaculo no theatro.

CLUB

Gymnastico Portuguez

Assembléa geral

De novo convido a todos os srs. socios para se reu-
nirem em assembléa geral domingo 14 do corrente ás
8 horas da tarde á rua do Imperador 16 (junto ao edi-
ficio do Club), sciificando-lhes que se dará por
constituída com qualquer numero de socios que se acha-
rem presentes, visto que na primeira não, houve nu-
mero legal.

S. Paulo, 11 de Junho de 1878.

Antonio G. da Rocha
2.º secretario.

PRACA DE TOUROS

NO

LARGO DOS CURROS

Domingo 14 de Julho

Linda e variada corrida
DE

Bravos e valentes

6 Touros

Que serão bandarilhados e farpeados pelo bandari-
lheiro Francisco Pontes e sua companhia.

O bandarilheiro Francisco Pontes tem feito tudo
quanto é possível para obter bons touros e assim po-
der mostrar quantas difficeis sortes pôde executar na
sua arte.

Se na corrida anterior o respeitavel publico teve a
bondade de o applaudir, por certo agora mais occa-
são terá para isso, pois tem maior numero de touros,
os quaes se prestarão ás mais difficeis sortes designa-
das para este dia e que nesta praça ainda não foram
vistas.

Programma

A's 4 horas da tarde, logo que presente esteja em
seu camarote a dignissima autoridade, entrará na are-
na, para fazer as cortezias do estylo, como a arte exi-
ge, o destre e sympathico cavalleiro Leite de Vascon-
cellos, montado em um bonito cavallo ajezado de
lindos e ricos arreios, como é devido, seguido dos ban-
darilheiros Francisco Pontes, José Saldiva, Manoel
Barca, Antonio dos Santos e um grupo de moços de
forçado. Fiadas as cortezias, o cavalleiro se retirará,
para de novo entrar na arena montado em outro caval-
lo e dar principio á corrida, como se vai detalhar:

1.º Touro para ser farpeado pelo cavalleiro.

2.º Para ser bandarilhado por Pontes e Santos.

3.º Por Saldiva e Barca.

4.º Farpeado pelo cavalleiro.

5.º Para ser bandarilhado por Pontes.

6.º Para Barca e Saldiva.

Com este touro e as cortezias de despedida, finda-se
o programma do espectáculo.

Antes e durante a corrida uma banda de musica to-
cará varias pagas de seu repertorio.

Os moços de forçado farão as pegas nos touros que
o director determinar.

Os bilhetes já estão á venda no grande Café Euro-
peu, e as passagens que não se quiserem encomendar,
podem ir munidas com elles para a corrida.

As portas da praça abrem-se ás 2 horas e meia.

Preços

Camarotes com 5 entradas—10\$000

Sombra—2\$000

Sol—1\$000.

Ao Respeitavel Publico

O bandarilheiro Pontes pede a valiosa protecção do
publico, tant como artista como em sua empresa, por
isso que fará tudo quanto seja possível em sua arte,
pois que a nada se poupará para apresentar bons es-
pectaculos, e assim, não só tirar bom resultado em
seu favor, como em ter a gloria de que todos os ama-
dores sejam satisfeitos do divertimento que lhes pro-
porciona.

CAFE DA LIBERIA

A casa M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo, tem sempre para ven-
der e recebe encomendas para MUDAS DE CAFE DA LIBERIA ao mesmo
preço estabelecido da corte, sendo 27 por cada muda de cerca de 3 pal-
mos de altura, accrescendo sómente as despezas de transporte para esta
cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.

Na mesma casa vendem-se tambem SEMENTES DE CAFE DA LI-
BERIA, bem como tem ali uma amostra do mesmo café torrado e moído.

30-Rua Direita-30

S. PAULO

20-13

ADVOGADO

O advogado João Baptista de Moraes, tem
o seu escriptorio á rua do Carmo n. 59,
onde pôde ser procurado todos os dias das
8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Encarrega-se de todas as questões tanto
na primeira instancia como na Relação do
districto e bem assim de quaesquer outras
dependencias nas repartições publicas ge-
raes e provinciaes.

15-12

Collegio Internacional Campinas

Abriamse as aulas deste collegio no dia 9 de Julho
G. Nash Morton. 6-4

S. PAULO

Os advogados DRS. JOSE MARIA COR-
REA DE SA' E BENEVIDES e FREDERICO
JOSE CARDOSO DE ARAUJO ABRAN-
CHES incumbem-se de todas as negocios ra-
tivos a sua profissão, e têm escriptorio á
rua das Flores n. 64.

5-4

TRANÇAS

DE

Finissimos cabellos

onde é que se vende mais barato?

É NO

SALÃO LISBONENSE

11 B - Largo da Sé - 11 B

S. PAULO

Tambem concerta os postigos já usados por preços
muito baratos.

20-18

J. A. Garrido.

Vapor

Vende-se um vapor de força de 10 cavallos, em per-
feito estado e com rebessal-ntes ainda não occupados.
Para informações nesta typographia. 6-8

A' ULTIMA HORA

Das jornaes da corte, vindos hontem:
Foram encerrados a 12 do corrente os trabalhos do
congresso agricola.

TELEGRAMMA

PARIZ, 10 de Julho.
A questão relativa aos estreitos de Bosphoro e Dar-
danellos permanece no estado quo, prevalecendo desta
maneira os desejos da Russia.

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO
Companhia Equestre,
Gymnastica e Acrobatica

DIRECTOR

Luiz Casali

HOJE DOMINGO HOJE

14 de Julho de 1878

Ultima funcção

2.ª Estréa do homem-serpente signor FARANTA e de
mms STEMPLE bailarina americana

Nestes espectaculos tomarão parte estes artistas
que sempre mereceram as sympathias do publico onde
teem trabalhado

Pela segunda vez, os artistas Vicente Casali, Joani-
to Casali e Leopoldo executarão difficultoso trabalho
das Cadeiras Encantadas.

Haverão outros trabalhos pela Companhia Casali e
jocosidades pelo palhaço.

Camarotes com 5 assentos. 10\$000

PREÇOS: Cadeiras 2\$000

Geraes. 1\$000

Crianças 500

Ao Publico

Em consequencia do augmento de artistas e por ser
as despezas maiores—tem-se augmentado os preços.

A Companhia Casali declara ao publico que estes es-
pectaculos são por conta de uma commissão encarrega-
da de melhorar a sorte de uma viuva.

Hoje—Grandes novidades.

Os bilhetes acham-se a venda defronte do Circo das
4 horas da tarde em diante.

Grande e nunca vista derrubada

AO QUEIMA

3 Rua Direita 3

Este famoso estabelecimento, o UNICO QUE DESDE SEU FUNDAMENTO tem sempre mantido rigorosamente a sua divisa, e ainda hoje aquelle que **MAIS VANTAGENS OFFERECE.**

Os proprietarios do mesmo, em extremo penhorados para com o illustrado publico desta Capital e do interior, pela excessiva frequencia que se tem dignado dispensar-lhes, eão trepidam em vir novamente participar-lhe a determinação que tomaram, que é FAZER UM ABATIMENTO DE VINTE E CINCO POR CENTO nos preços de suas fazendas.

Artigos sómente de lei, lindos e modernos gostos, e grande e variado sortimento. julgamos, pois, que casa alguma poderá competir com este estabelecimento.

Atenção!

Ricas popelines de linho e seda, padrões modernos, cov. 480
Lãs --alsaciennes-- de radrez, alta novidade, 280
Zephir de lâ assetinada, phantasia para vestidos, 640
Poupelines de lâ cores modernas e bonitas, 360
Lãs com listas de seda, bonitos gostos, 320
Lãs de radrez preto e branco, modernos gostos, 300
Escossez de lâ para roupas de creanças, 400, 500 e 700
Japonez de lâ e seda, fazenda superior, 500 e 600
Ricas e modernas poupelines adamascadas, 600
Gorgorão de lâ, gostos modernos, 640
Lindas alpacas de cor, listadas, 300, 360 e 400
Popelines escossezas, alta novidade, 400
Meltrich, lâ mesclada de phantasia, 600

A Guerra

As acreditadas e mais lindas cassas de linho, covado 180
As afamadas lãs --neguezes-- , cov. 280
As mais lindas cassas brancas bordadas, cov. 600
As mais modernas e superiores chitas francezas, 200, 240, 280, 300, 320 e 360 (não ha, por certo, sortimento mais bonito, nem qualidade mais superior)
Os legitimos linhos lisos para vestido, 240
Os superiores algodões, peça com 10 metros T, 22000
Os bons e conhecidos morins --amor do coração, 12000
Os incomparaveis cortes de casimira, 32, 42 e 52000
A peça de superior escossia branca fina, 42500 e 52000
A dita de dita para forro, 12200
A dita de superior morim francez, 20 metros, 52500
A dita de linda cassa adamascada, 21 ditos, 112000
O superior fustão branco de cordão, 640 e 700
O legitimo oleo Oriza para o cabelo, 900
O verdadeiro tonico oriental, 900
O hygienico sabonete --Eucalyptus-- , 800

A Derrubada

Meias brancas para creança, par 200, duzia 22000
Lãinha escosseza moderna, covado 160
Mariposa branca moderna, 320 e 360
Chales de lâ, grandes e encorpados, 32500, 420 e 52000
Baptistes de cor, largas e encorpados, covado 300
Cortes de fustões para vestidos, 42000
Ditos de lâ com listas gypure, 52000
Fustão branco felpudo, covado 600
Colzas de cor, grandes e modernas, 22800 e 32000
Travessas pretas para cabelo, uma 240
Lãs em fio para bordar, pacote 22600
Camisas de Oxford para trabalhadores, 12500
Superior brim de Angola
Dito de linho pardo, covado 440
Superiores camisas de flanela de lâ
Toucas de lâ para creanças, uma 900
Superiores meias de lâ para homens e senhoras

Chalinhos de malha para senhoras, 22000
Ditos de malha e casimira para creanças, 12200
Modernas franjas de linho, peça 12560
Grande sortimento de tiras bordadas por preços baratissimos

A Victoria

Brins de cor para roupas de creança, 360
Cassinetas escuras para ditos, 300
Riscado superior para colção, metro 440
Chales com franja de lâ, 12500 e 22000
Casimiras enfeitadas, superior, 22, 32 e 42000
Colzas brancas franjadas, grandes e superiores, 42000
Ditas ditos acolroadas, superiores, 62000
Cache-nez de lâ, 12, 12500 e 22000
A legitima linha Alexander, duzia 12000
Agua florida --legitima-- , garrafa 960
Camisas de linho, collarinho virado, 22000
Ditas modernas superiores, 32, 32500 e 42500
Ditas de percale, o que ha de mais moderno e especial, 32 e 32100
Cabos de crochet com agulha, 160
Sabonetes de alface, 500
Pés de arroz, pacote 400
Chapéos authomatos de seda de duas cores para homens, 132
Ditos inglezes de pura seda, 92 e 102000
Ditos para senhoras, 42, 52, 62, 72 e 82000
Ditos authomatos para senhoras
Chitas preto e vermelho, covado 320
Cortes de meia casimira para calça, 12800
Sajas brancas sem costura, 12800
Ditas bordadas a ponto real, 52 e 52500

A Confusão

Ricas flannels de pura lâ, covado 480
Ditas superiores e modernas, 600, 700 e 800
Ditas inglezas, o que ha de superior, 900
Ditas lisas de cor, 800
Ditas de cordão, superiores, 12100
Baetas, vermelha e azul, 640, 700, 800 e 12000
Cobertores pardos, fortes, 22 e 32000
Ditos brancos superiores, 52 e 62000
Ditos encarnados, bons, 42500, 52500 e 62000
Ditos escossezas, grandes e superiores, 102, 112 e 122000
Ditos listados avelludados, 152000
Ditos ditos de casimira, superiores, 172000
Calças de casimira preta e de cor, 72, 82, 102 e 122000
Japones de baetão para escravos, 52000
Sortimento de roupas feitas, artigos de armarinho, perfumarias, meias para homens--senhoras e creanças, gravatas, collarinhos, lenços de linho e de algodão, completo sortimento de fazendas para luto, enxovaes completos para baptisados, véos de tulle bordados para noivas, toucas de fustão bordadas para creanças, ceroulas de linho--cretone e algodão, grande sortimento em chales de casimira, capas e fichus de lâ, cambraetas, filós, cambrainha, rendas e muitos outros artigos que só a vista se poderão apreciar.

AO QUEIMA

Este estabelecimento que appareceu na arena das competencias, e que tem realzdo o merito do seu --titulo--
é.... incontestavelmente.... é
a casa realmente barateira, e que agora mais do que nunca se recommenda.

...! Sinceridade, Barateza e Lealdade !...

Eis o nosso programma.

AO QUEIMA
3 RUA DIREITA 3

S. PAULO

AO QUEIMA 3 RUA DIREITA 3 AO QUEIMA

S. PAULO

RUA DIREITA N. 3

AO QUEIMA